

Encontro Internacional Os diferentes modos como as línguas indígenas sul-americanas classificam referentes de nomes: abordagem empírica linguística e cognitiva

De 04 a 06 de dezembro de 2013. O *Encontro Internacional Os diferentes modos como as línguas indígenas sul-americanas classificam referentes de nomes: abordagem empírica linguística e cognitiva* é o primeiro encontro a ser realizado no Brasil que privilegia o conhecimento sobre como as línguas indígenas da América do Sul classificam nomes e/ou referentes de nomes. Os principais trabalhos de natureza tipológica sobre sistemas de classificadores nessas línguas focalizaram principalmente línguas indígenas amazônicas, para o que contou o avanço nos estudos descritivos de línguas dessa região, e cujos resultados chegaram às mãos de estudiosos dedicados ao assunto no exterior.

IV Encontro Internacional sobre Línguas e Culturas dos Povos Tupí

De 10-12 de dezembro de 2013. O *IV Encontro Internacional sobre Línguas e Culturas dos Povos Tupí* foi estimulado pelos resultados positivos dos encontros anteriores sobre o mesmo tema, realizados, em Brasília, o primeiro deles em 2004, o segundo em 2007 e o terceiro em 2010. Nesses encontros destacaram-se:

- (a) a troca de experiências entre pesquisadores das áreas da linguística, antropologia, genética e arqueologia, que desenvolvem pesquisas sobre línguas e culturas desses povos;
- (b) a realização de um balanço sobre o estado da arte do conhecimento científico sobre povos Tupí, que constituem um dos mais diversificados grupos linguísticos genéticos da América do Sul, cujas dez famílias linguísticas se situam no Brasil, sendo que nove delas exclusivamente neste país;
- (c) a concretização de mais um espaço para debate e divulgação dos trabalhos sobre línguas e culturas indígenas brasileiras;
- (d) a troca de experiências entre pesquisadores de diversas instituições brasileiras e entre estes e pesquisadores de universidades estrangeiras que desenvolvem pesquisas sobre povos Tupí;
- (e) a fundamental participação de professores pesquisadores indígenas falantes de línguas Tupí do Curso de Licenciatura em Educação Básica In-

tercultural da Universidade Federal de Rondônia, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília, especificamente associados à linha de pesquisa Teoria e análise Linguística de Línguas Indígenas Brasileiras; e

(f) a fundamental participação de sábios Asuriní do Tocantins, Parintintín, Suruí (Paiter), Kamaiurá, Awetí, Xikín.

Metáforas nas línguas Indígenas Sulamericanas

De 24 a 26 de setembro de 2014. Este é o primeiro encontro a ser realizado no Brasil que trata de Metáforas em Línguas Indígenas. Os trabalhos sobre Metáforas nessas línguas focalizaram principalmente fraseologias. A principal motivação para esse encontro foi discutir os problemas de tradução das línguas indígenas para o Português e outras Línguas, assim como dessas línguas para as línguas indígenas conceitos e ideias que, nas línguas traduzidas são do domínio metafórico. A necessidade de se olhar com mais atenção os problemas de tradução é latente em todas as áreas que têm como objeto de estudo as línguas e as culturas indígenas, de forma que, um encontro dessa natureza cria um espaço profícuo para o intercâmbio e a difusão do conhecimento científico sobre as diferentes formas de ver o mundo de cada cultura e como traduzir essas diferenças de uma língua para outra, o que é de fundamental importância nas relações entre culturas e sociedades e no respeito à diversidade cultural brasileira. A Universidade de Brasília, a primeira Universidade brasileira a adotar o sistema de quotas tem muito a contribuir em sua experiência com a troca de saberes.

Defesas de teses de doutorado sobre línguas indígenas na Universidade de Brasília

Título: Contribuições para a reconstrução do Proto-Pano

Autoria: Sanderson Soares Castro de Oliveira

Orientadora: Ana Suelly Arruda Câmara Cabral

Ano da defesa: 2014

Título: Morfologia e morfossintaxe da língua Krahô (família Jê, tronco Macro-Jê)

Autoria: Maxwell Gomes Pereira

Orientadora: Ana Suelly Arruda Câmara Cabral

Ano da defesa: 2014

Título: Línguas em rede: para o fortalecimento da língua e da cultura Kokama
Autoria: Chandra Wood Viegas
Orientadora: Ana Suelly Arruda Câmara Cabral
Ano da defesa: 2014

Título: Consolidando uma proposta de Família Linguística Boróro.
Contribuição aos estudos histórico-comparativos do Tronco Macro-Jê
Autoria: Lidiane Szerwinsk Camargos
Orientadores: Aryon Dall'Igna Rodrigues e Ana Suelly Arruda Câmara Cabral
Ano da defesa: 2013

Título: Uma avaliação da hipótese de relações genéticas entre o Guató e o tronco Macro-Jê
Autoria: Anderbio Marcio Silva Martins
Orientador: Aryon Dall'Igna Rodrigues
Ano da defesa: 2011

Título: Mawé/Awetí/Tupí-Guaraní: Relações linguísticas e implicações históricas
Autoria: Beatriz Carreta Corrêa da Silva
Orientador: Aryon Dall'Igna Rodrigues
Ano da defesa: 2011